



FACULDADE DE EDUCAÇÃO XX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP

AS ATIVIDADES EXTRA-CLASSE COMO UM ESPAÇO DE RECRIAÇÃO NA ESCOLA- UM ESTUDODE CASO DOS SENTIDOS E POSSIBILIDADES DO TEATRO COMO ATIVIDADE FORMATIVA

Thaís Daros Carneiro. Bolsista Pibic/ Cnpq.
Faculdade de Educação da Unicamp
(thais_daros@yahoo.com.br)

Orientador: Profª Drª Roseli A. Cação Fontana.
Faculdade de Educação- Unicamp.
(roap@uol.com.br)

PALAVRAS-CHAVES: Extra-classe- Recriação- Teatro

Introdução

Esta pesquisa nasceu de indagações acerca dos modos como a escola, nesse início do século XXI, incorpora atividades até então consideradas como extra-escolares, redefinindo-as como “recreação”, ou seja uma atividade que visa a distrair, em detrimento das possibilidades de “recriação”, de formação humana mais abrangente, nelas contidas.

Discussão e Metodologia

Entendendo, como Brecht(1978), as possibilidades formativas do teatro como linguagem e vivência estética mediadora da elaboração de formas de sociabilidade, procurei apreender os sentidos com que as atividades teatrais, vivenciadas no contexto de realização de um projeto de teatro extra-classe, eram elaboradas pelas crianças participantes. Assumindo que os sentidos são produzidos, verbal e corporalmente, na dinâmica das relações sociais vividas, defini como formas de documentação a observação e descrição das interações produzidas no contexto das atividades realizadas, o registro em áudio das interlocuções e a reunião de toda a produção escrita das crianças nessas atividades. A interpretação dos sentidos indiciados na dinâmica interacional documentada ancorou-se nos pressupostos da análise enunciativa de Bakhtin.

Resultados e Conclusões

No presente estudo de caso, encontramos possibilidades de recriação, através de modelos de ação cênica, conferidos pelos textos trabalhados durante as atividades, que se apresentam na enunciação das crianças. As possibilidades formativas atribuídas às atividades teatrais, pelos referenciais teóricos, só se fazem significativas através da mediação fundamental do professor.

Referências Bibliográficas

- BAKHTIN, M. M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora Hucitec, 1986.
BRECHT, B. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
KOUDELA, I. D. *Brecht: um jogo de aprendizagem*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.
SNYDERS, G. *Alunos Felizes*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2001.